

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CONSULTORIAS EM CURATIVOS ESPECIALIZADOS EM UMA UNIDADE DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Relatoria: ADRIANA ROSA SPADER

Autores: Luciana Rosa Porto

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A atenção especializada (AE) é caracterizada por englobar processos de trabalho que comportam tecnologias duras, deve ser organizada de forma regionalizada, assegurando qualidade de atenção à saúde e tempo oportuno de atendimento. A partir da normatização da atuação do enfermeiro na saúde digital no SUS as consultorias puderam se tornar rotina, oportunizando a assistência especializada às pessoas que não conseguem acessar de forma presencial a AE. Objetivo: relatar a experiência de consultorias em curativos especializados no cuidado às feridas de difícil cicatrização de uma unidade da atenção secundária. Metodologia: relato de experiência sobre consultorias em curativos especializados de uma unidade da atenção secundária. A vivência ocorreu de janeiro de 2022 a junho de 2023, em um Ambulatório Especializado 100% SUS de uma capital brasileira. Resultados: O ambulatório de especialidades contempla um dos cinco serviços da AE do município que realizam consultorias em curativos especializados para a APS. Pacientes que não podem comparecer presencialmente ao serviço, geralmente por restrição ao leito e ou domicílio, mobilidade diminuída ou questões financeiras são direcionados para a modalidade consultoria no sistema de gerenciamento de consultas especializadas. No ambulatório, duas enfermeiras estomaterapeutas prestam essa assistência. No ano de 2022 foram realizadas 516 consultorias em curativos especializados, sendo as lesões por pressão a sua grande maioria. Essa modalidade de atendimento objetiva o cuidado especializado com a oportunidade de uso de coberturas de tecnologia avançada para pacientes que não possuem condições de atendimento presencial na AE, porém passar a ser assistidos pela APS com o olhar do especialista. Os casos são discutidos com o profissional referência no cuidado das lesões na APS, estratégias são traçadas e planejamentos de cuidados são organizados. As coberturas de escolhas são enviadas para a APS e sempre que necessário o caso é rediscutido. O grande desafio foi manter as prescrições de cuidado que foram orientadas nas consultorias visto a rotatividade de profissionais na APS. Considerações finais: a AE possui importante papel no apoio a APS e necessita estar mais próxima das unidades de saúde para auxiliar nos processos de cuidado. BRASIL. Ministério da Saúde. Documento disparador: subsídios para a construção da Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde. Brasília, 2023.